

Terra sujeita ao impacto de asteróides

NASA

A falta de investimento, pode estar a levar a NASA a expor a humanidade a uma catástrofe planetária, se um asteróide grande o suficiente enganar os sistemas de detecção e chocar contra a Terra. O alerta surge de alguns deputados americanos.

Entretanto, a Agência Espacial Americana informou que as possibilidades de receber o impacto de "um objecto próximo da Terra" (NEO, sigla em inglês) semelhante ao que provocou a extinção dos dinossauros há 65 milhões de anos são demasiado remotas para merecer uma parte dos escassos recursos de que dispõe.

Scott Pace, director do programa de análise e avaliação da NASA, afirmou que a agência não pode fazer mais para detectar NEOs "devido aos escassos recursos e aos objectivos estratégicos já alcançados pela NASA".

Alguns membros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos lembraram a Scott a existência de um pequeno asteróide chamado Apophis, que segundo alguns cientistas, se poderia aproximar perigosamente da Terra em 2029.

A NASA rastreia apenas os objectos cujo tamanho é superior a 1 km de diâmetro. Estes NEOs aproximam-se da Terra a cada centena de milhares de anos, e podem provocar um desastre global e uma rápida mudança climática em caso de impacto.

Para os legisladores, a NASA devia dedicar parte de seu orçamento ao rastreamento de NEOs de pelo menos 140 metros de diâmetro. É que, objectos desse tamanho são relativamente comuns e "podem ter graves consequências regionais em caso de impacto contra a Terra", disse o deputado republicano Tom Feeney.